



CORREIO MILITAR MMDC

Introdução: Um pouco de história

Desde a Revolução de 1930, o povo ansiava por uma modificação dos costumes políticos e o que ocorria era o prolongamento de uma ditadura, em desacordo com as suas tradições democráticas. Assim, surgiram vozes de diversos segmentos da vida nacional exigindo o pronto restabelecimento da Constituição, assegurando um regime de justiça e de liberdade.

A 9 de julho de 1932, levantaram-se em armas o Estado de São Paulo e a região que hoje corresponderia ao Estado de Mato Grosso do Sul. O movimento teve imediata repercussão em todo o país.

Outros ocorreram no Rio Grande do Sul, no Paraná e em Minas Gerais. Demonstrações populares realizaram no Pará, na Bahia, no Rio de Janeiro e em vários outros pontos.

A revolta teve características indiscutíveis de movimento nacional e até mesmo os chefes militares de alto comando, com apenas uma exceção, não eram paulistas e sim originários de outros estados.

O sacrifício dos revolucionários (mortos, mutilados, presos ou exilados) não foi em vão, pois se transformou em vitória definitiva com a convocação da Assembléia Constituinte em 1934.

A Revolução de 1932 é o símbolo máximo de nosso estado e a data será sempre lembrada, sendo feriado estadual o dia 9 de julho.



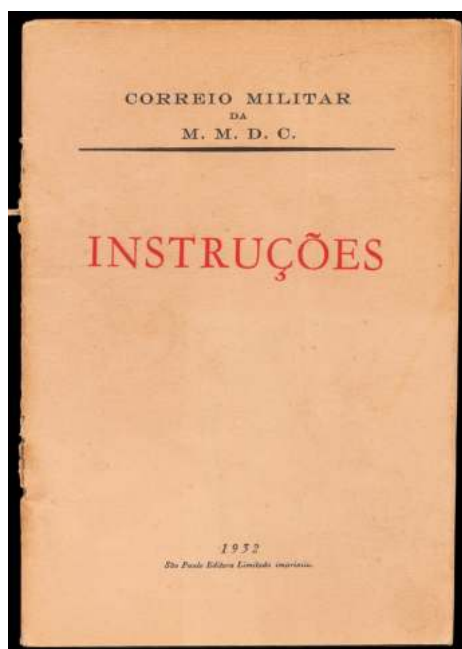
O serviço postal da Revolução de 1932

A Revolução de 1932 teve combatentes, não apenas nas trincheiras, como também nos mais diversos setores de atividades e, na parte de comunicações, isto não poderia ser diferente, pelas próprias características das mesmas, pois são fundamentais para o sucesso de um evento desta natureza.

Sediado na Capital, com diversas agências e sub-agências espalhadas pelo interior e Mato Grosso e as suas "agências" normalmente eram simples salas instaladas na "Casa do Soldado". O nome MMDC provém da sigla adotada como homenagem aos mártires precursores do movimento, mortos em 23/05/1932, Martins, Miragaia, Drauzio e Camargo.

No prefácio das Instruções do Correio Militar MMDC, a sua definição: "tem por escopo facilitar o envio de notícias aos soldados que se batem nas linhas de fogo e estabelecer o intercâmbio de cartas, pequenos volumes e valores entre eles e seus familiares. É um traço de união permanente entre a cidade e a trincheira. Entre os bravos do norte e do sul. Do leste e d'oeste."

O serviço cresceu e era bem organizado, sendo que ao final de setembro de 1932 cerca de 2500 cartas eram expedidas ou recebidas diariamente. Havia posta restante, envio de valores (em alguns locais com intercâmbio com os Correios e Telégrafos, órgão federal), enfim tudo à semelhança de um correio convencional.



Cenário da área de atuação do Correio Militar M.M.D.C.



Mapa pitoresco, desenhado pelo pintor Jose Wash Rodrigues

Form 'CERTIFICADO DE REGISTRO N.' with handwritten details and a circular stamp.

Table 'M. M. D. C. CORREIO MILITAR' with columns for N.º, Remetente, Destinatario, Valor, and Observações, containing handwritten entries.